RD
REPÓRTER DIÁRIO
Publicado em 20/01/2022 - 15:03

Quatro cidades do ABC definem data de retorno das aulas presenciais para fevereiro

(Foto: Banco de Imagens)

A cidade atende cerca de 82 mil alunos na rede municipal. Em 2022, para a efetivação da matrícula, pais e responsáveis tiveram de apresentar carteira de vacinação dos estudantes, bem como os profissionais da educação, conforme lei municipal 7008/2021.

No dia 7 de fevereiro também está programado o retorno das aulas presenciais em Ribeirão Pires, que está em período de matrículas e avaliação de pedidos de transferência, mas já conta com cerca de 7 mil estudantes na rede. Para o retorno, a Secretaria de Educação da cidade está integrada à de Saúde para atualização do protocolo das medidas de combate ao coronavírus.

Moradora da cidade, Carina Ramos Araújo, 39 anos, é mãe de Davi, de 13 anos, e Murilo, de 8 anos, matriculados na Escola Municipal Engenheiro Carlos Rohm, localizada na região central de Ribeirão Pires. A mãe se diz tranquila com a retomada das atividades presenciais, pois acompanhou os protocolos adotados pela escola no ano passado. “Já vi como a escola se porta e meu filhos também estão preparados, então este ano estou mais tranquila com o retorno”, diz. A moradora também afirma que o ambiente escolar melhora a vida das crianças. “Nós ficamos bem isolados no ano passado e isso fez mal para eles. Nessa fase de desenvolvimento, o convívio social é importante. Quando voltaram as aulas presenciais no ano passado, eu demorei para enviar o meu filho mais velho, mas ele pediu para ir à escola”, conta.

Em Santo André, o retorno das aulas presenciais está previsto para o dia 8. A Secretaria de Educação segue com o monitoramento dos casos de coronavírus e gripe e, caso seja necessário, disponibilizará aos professores e alunos a ferramenta Microsoft Teams for Education como opção para aulas online. No momento, as aulas presenciais estão garantidas com reforço das medidas sanitárias.

Reivindicação

Rodrigo Gomes, presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Santo André (Sindserv), órgão que também representa professores e profissionais da rede municipal de ensino da cidade, afirma que o Sindserv ainda vê o retorno das aulas presenciais com cautela. “Nós enviamos, no início do ano, pedido para que a Secretaria de Educação realizasse testes de covid-19 em massa nos profissionais das escolas, tornasse obrigatória a apresentação das carteiras de vacinação dos alunos, e que estudasse a possibilidade de manter as aulas remotas pelo menos durante o primeiro trimestre deste ano, até que a vacinação infantil avance mais”, explica Gomes. “Estamos em conversa sobre os assuntos”, diz. Gomes ainda afirma que, mesmo vacinados, os profissionais se sentem inseguros por conta do avanço da ômicron e surto de gripe.

De acordo com levantamento da Secretaria de Educação de Santo André, com referência no mapa de movimento de 2021, a cidade atende mais de 35,7 mil alunos em creches e escolas de educação infantil e ensino fundamental, além de mais de 2,4 mil alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Em São Caetano, o retorno das aulas presenciais está previsto para o dia 9 aos cerca de 22 mil estudantes matriculados na rede municipal. A Secretaria de Educação segue em diálogo com a de Saúde para organizar o retorno seguro das aulas, e o protocolo de segurança será divulgado em breve. “Eu vou enviar meus filhos para a escola, com certeza”, afirma a moradora Elizabeth Rodrigues Gonçalo, de 44 anos, mãe de duas crianças, de 8 e 14 anos, matriculadas nas Escolas de Ensino Fundamental (Emefs) Dom Benedito e 28 de Julho, em São Caetano.

Para Gonçalo, o retorno das aulas é a melhor escolha para as crianças. “Meus filhos sentiram dificuldade com as atividades e aulas remotas. quando retornaram as aulas no fim do ano passado, eles pediram para ir à escola. A minha filha gosta muito de interagir com as amigas, ela não vê a hora de voltar às aulas. Meu filho tem asma e eu explico como ele deve se proteger, como conviver com a covid e seguir com as atividades. Eles já se acostumaram a usar máscara e eu estou muito

Copyright © Clipclap 2025.

segura”, conta.

Em Mauá, a Secretaria de Educação acompanha a evolução da pandemia e definiu a volta às aulas para o dia 7. Inicialmente, a previsão é que as atividades sejam presenciais.

Sem data definida

Diadema ainda não definiu a data de retorno das aulas dos cerca de 30 mil estudantes da rede municipal. A cidade monitora a evolução dos casos de coronavírus para definir a melhor maneira de retomar as atividades. Mesmo sem data, a já definiu que as aulas serão realizadas em regime presencial, em todas as unidades escolares, mas não descarta a possibilidade de oferecer sistema híbrido, conforme a evolução da pandemia na cidade. Atualmente, a Secretaria de Educação tem feito busca ativa para realizar vacinação nos alunos já aptos a serem vacinados, para garantir o retorno seguro das atividades.

Rio Grande da Serra informou que o calendário do ano letivo deste ano não está finalizado e portanto a data de início das aulas não foi definida. A cidade conta, atualmente, com 1,7 mil alunos e tem estoque de insumos para receber profissionais de educação e alunos.

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3051175/quatro-cidades-do-abc-definem-data-de-retorno-das-aulas-presenciais-para-fevereiro/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades

Copyright © Clipclap 2025.